

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	demografia de empresas	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 4 de Janeiro de 2010

- Data de disponibilização: 4 de Janeiro de 2010

Boletim Estatístico

Novembro de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Novembro 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, n.º 24

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 06 Fax 21 115 50 51

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

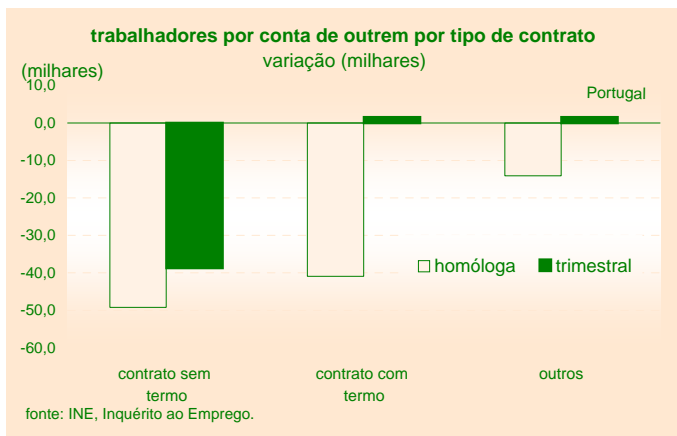
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

4 de Janeiro de 2010

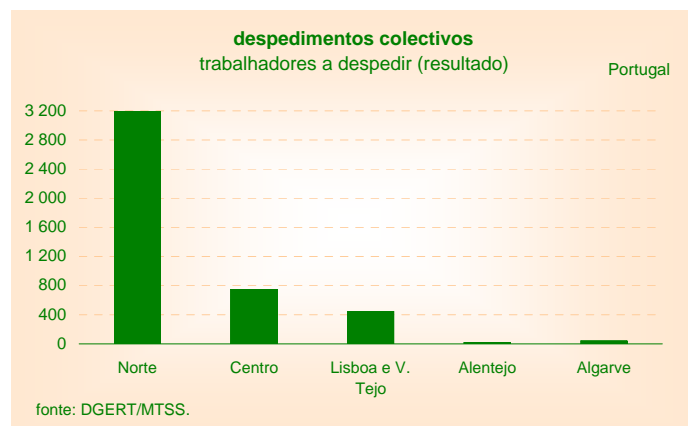
emprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2009**, o número de pessoas com emprego era de 5 017,5 milhares, 76,5% das quais eram trabalhadores por conta de outrem.
- ✓ O emprego por conta de outrem registou uma variação negativa de 2,6 % (-104,2 mil indivíduos), em relação ao período homólogo.
- ✓ O decréscimo do emprego por conta de outrem, em termos homólogos, foi mais acentuado nas situações de contrato de trabalho sem termo (-49,2 mil indivíduos). Em relação ao trimestre anterior, registaram-se variações positivas nos contratos com termo e nos outros tipos de contrato.



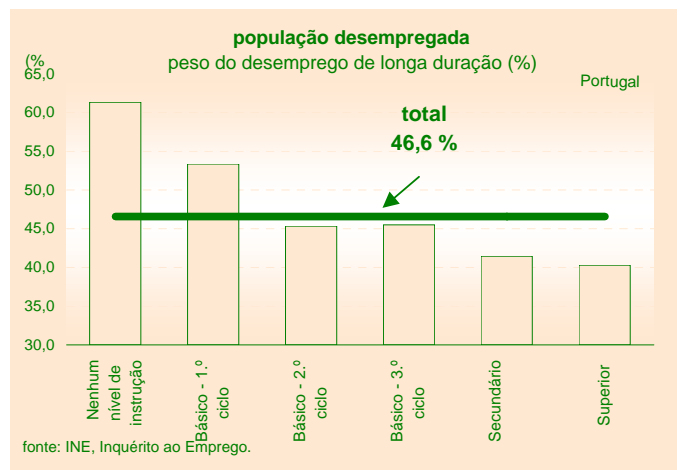
despedimentos colectivos

- ✓ De **Janeiro a Novembro de 2009**, foram iniciados 682 processos de despedimento colectivo, abrangendo 10 509 trabalhadores (17,2 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 314 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 4 213 trabalhadores por despedimento, 200 aceitaram revogação por acordo e a 49 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 71,6 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam em empresas da região Norte.



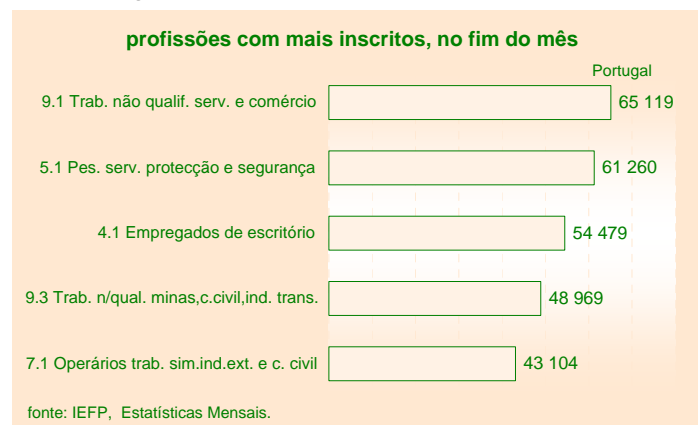
desemprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2009**, o número de pessoas desempregadas era de 547,7 milhares, 51,1% dos quais eram mulheres (55,3 %, no 3.º trimestre de 2008).
- ✓ A taxa de desemprego das mulheres (10,6%) registou um acréscimo de 1,5 p.p e 1,1 p.p. face aos trimestres homólogo e anterior, respectivamente.
- ✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 46,6% do desemprego total.
- ✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.



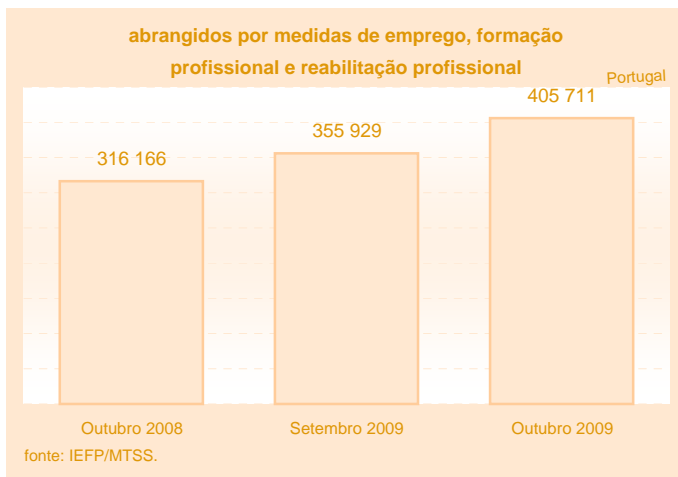
desemprego registado

- ✓ Ao **longo do mês de Novembro de 2009**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 61 204 desempregados, receberam-se 9 896 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 549 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 523 680 indivíduos desempregados, valor que traduzia uma variação positiva de 28,2 % e de 1,2 %, em relação aos meses homólogo e anterior.
- ✓ Os "trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio" representavam 12,4 % do desemprego registado; as cinco profissões com maior número de inscritos eram responsáveis por 52,1 % do total do desemprego.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

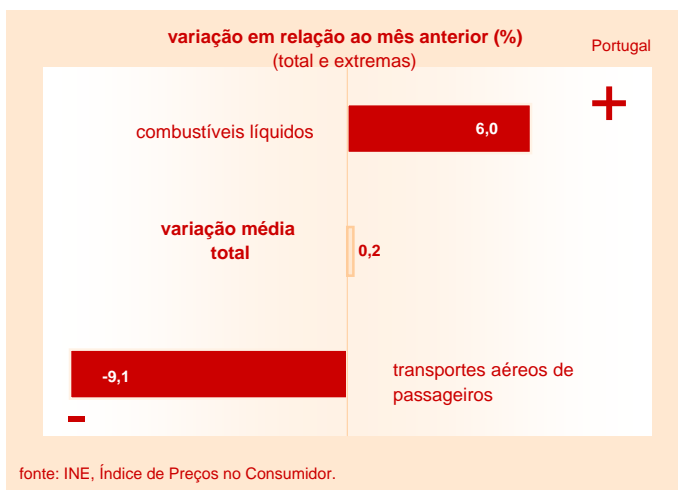
- ✓ No final de **Outubro de 2009**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de 405 711.
- ✓ O valor observado no final do mês, traduzia um aumento de 28,3 % em relação a Outubro de 2008.



- ✓ O número de abrangidos, até ao final de Outubro, correspondia a 66,8 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2009.

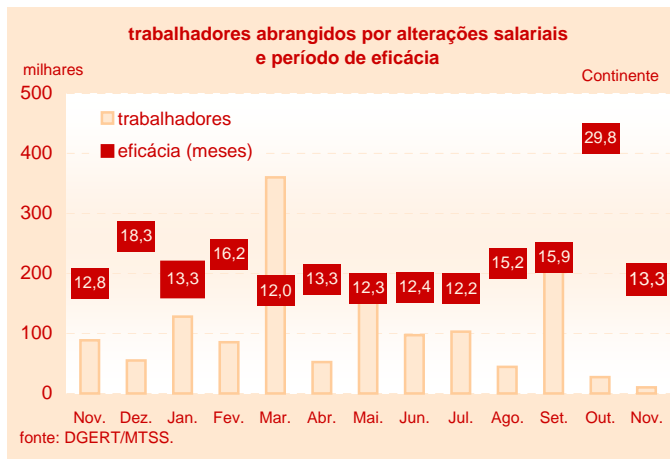
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Novembro de 2009**, os preços registaram um decréscimo de 0,6 %, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços diminuíram 0,8 %.
- ✓ Em relação a Outubro, os preços registaram uma variação positiva de 0,2 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "combustíveis líquidos" (6,0 %). Nos "transportes aéreos de passageiros" observou-se a variação média negativa mais elevada (-9,1 %).



regulamentação colectiva do trabalho

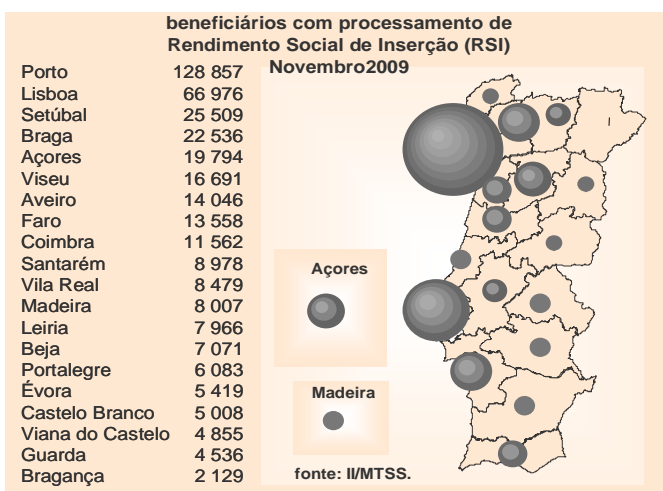
- ✓ No mês de **Novembro de 2009**, foram publicadas 14 convenções: 4 CCT, 2 ACT e 8 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 9 983 trabalhadores (de 7 convenções). O "CCT Comércio Viana do Castelo" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (3 885; 38,9 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 13,3 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,6 % em termos nominais e 0,5 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Novembro de 2009**, existiam 151 975 famílias e 388 060 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Por região, verificou-se que 33,2 % dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 17,3% no distrito de Lisboa.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, por família, era de 242,4 euros. O distrito de Portalegre registava o valor médio mais elevado (298,4 euros).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população total	10 625,1	10 631,1	10 630,7	10 634,4	10 641,0
Homens	5 142,5	5 145,2	5 145,5	5 147,3	5 150,5
Mulheres	5 482,6	5 485,9	5 485,2	5 487,1	5 490,5
Menos de 15 anos	1 623,7	1 621,9	1 618,1	1 615,8	1 614,0
15 - 24 anos	1 217,2	1 209,9	1 201,5	1 193,8	1 186,5
25 - 44 anos	3 210,1	3 209,5	3 210,7	3 209,3	3 208,7
45 e + anos	4 574,0	4 589,9	4 600,5	4 615,4	4 631,7
população activa	5 629,5	5 613,9	5 594,8	5 583,9	5 565,3
Homens	2 986,7	2 987,6	2 958,9	2 960,1	2 933,6
Mulheres	2 642,8	2 626,3	2 635,9	2 623,8	2 631,6
15 - 24 anos	509,9	501,2	485,4	465,2	463,2
25 - 44 anos	2 888,1	2 885,9	2 884,6	2 885,5	2 865,2
45 e + anos	2 231,6	2 226,9	2 224,8	2 233,2	2 236,9
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,5	62,3	62,1	61,9	61,7
Homens	69,3	69,3	68,6	68,5	67,9
Mulheres	56,3	55,9	56,1	55,8	55,9
15 - 64 anos	74,2	74,0	73,9	73,8	73,4
15 - 24 anos	41,9	41,4	40,4	39,0	39,0
25 - 44 anos	90,0	89,9	89,8	89,9	89,3
45 e + anos	48,8	48,5	48,4	48,4	48,3

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos)

população total com 6 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares)

	2008				2009					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 990,6	100,0	9 995,6	100,0	10 000,4	100,0	10 005,8	100,0	10 022,4	100,0
Homens	4 814,2	48,2	4 818,8	48,2	4 821,6	48,2	4 826,0	48,2	4 832,3	48,2
Mulheres	5 176,3	51,8	5 176,8	51,8	5 178,8	51,8	5 179,8	51,8	5 190,0	51,8
Nenhum nível de instrução	1 523,6	15,3	1 504,8	15,1	1 508,3	15,1	1 498,0	15,0	1 460,1	14,6
Homens	571,0	37,5	572,4	38,0	577,1	38,3	574,4	38,3	560,3	38,4
Mulheres	952,7	62,5	932,4	62,0	931,2	61,7	923,5	61,6	899,9	61,6
Básico - 1.º ciclo	2 916,4	29,2	2 870,6	28,7	2 874,4	28,7	2 887,0	28,9	2 857,2	28,5
Homens	1 464,5	50,2	1 430,1	49,8	1 420,9	49,4	1 431,1	49,6	1 412,1	49,4
Mulheres	1 451,9	49,8	1 440,5	50,2	1 453,5	50,6	1 455,9	50,4	1 445,1	50,6
Básico - 2.º ciclo	1 600,4	16,0	1 614,6	16,2	1 591,9	15,9	1 555,4	15,5	1 547,6	15,4
Homens	881,2	55,1	889,1	55,1	871,8	54,8	857,9	55,2	858,6	55,5
Mulheres	719,2	44,9	725,6	44,9	720,1	45,2	697,5	44,8	689,0	44,5
Básico - 3.º ciclo	1 713,9	17,2	1 746,5	17,5	1 745,6	17,5	1 764,7	17,6	1 808,6	18,0
Homens	893,2	52,1	910,6	52,1	919,4	52,7	915,8	51,9	931,2	51,5
Mulheres	820,7	47,9	835,9	47,9	826,2	47,3	848,9	48,1	877,4	48,5
Secundário	1 260,7	12,6	1 255,5	12,6	1 282,8	12,8	1 296,0	13,0	1 348,0	13,4
Homens	622,9	49,4	621,0	49,5	630,2	49,1	637,5	49,2	672,4	49,9
Mulheres	637,8	50,6	634,6	50,5	652,5	50,9	658,5	50,8	675,6	50,1
Superior	975,5	9,8	1 003,4	10,0	997,5	10,0	1 004,8	10,0	1 000,8	10,0
Homens	381,5	39,1	395,6	39,4	402,2	40,3	409,3	40,7	397,9	39,8
Mulheres	594,0	60,9	607,8	60,6	595,2	59,7	595,5	59,3	603,0	60,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
população com emprego	5 195,8	5 176,3	5 099,1	5 076,2	5 017,5
Homens	2 793,0	2 784,4	2 718,6	2 702,9	2 666,0
Mulheres	2 402,8	2 391,9	2 380,5	2 373,3	2 351,5
15 - 24 anos	422,7	411,0	387,7	378,2	374,4
25 - 44 anos	2 659,2	2 653,5	2 625,5	2 613,9	2 570,9
45 e + anos	2 113,9	2 111,9	2 085,9	2 084,1	2 072,3
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	589,4	572,2	558,9	551,3	567,2
Indústria, const., energia e água	1 520,1	1 498,0	1 455,0	1 444,6	1 413,6
Serviços	3 086,3	3 106,1	3 085,1	3 080,3	3 036,7
Tempo completo	4 578,5	4 573,4	4 501,8	4 483,8	4 453,3
Tempo parcial	617,3	602,9	597,3	592,4	564,3
Trabalhadores por conta outrem	3 942,0	3 953,1	3 884,5	3 873,6	3 837,8
Contrato sem termo	3 041,0	3 070,4	3 047,5	3 030,5	2 991,8
Contrato com termo	729,7	723,1	686,8	687,3	688,8
Outros	171,3	159,7	150,2	155,7	157,2
Trabalhadores por conta própria	1 203,1	1 184,0	1 169,3	1 162,1	1 134,7
Outros	50,6	39,3	45,3	40,5	45,0
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	67,9	67,0	66,7	65,8
Homens	73,9	73,6	72,1	71,6	70,5
Mulheres	62,5	62,2	62,1	61,9	61,1
15 - 24 anos	34,7	34,0	32,3	31,7	31,6
Homens	37,8	37,4	34,0	33,2	33,8
Mulheres	31,5	30,4	30,4	30,1	29,2
55 - 64 anos	51,2	50,4	50,4	49,8	49,2
Homens	58,9	58,4	58,2	57,5	57,1
Mulheres	44,4	43,2	43,5	42,8	42,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,4	-11,4	-10,0	-9,7	-9,4
15 - 24 anos	-6,3	-7,0	-3,6	-3,1	-4,6
55 - 64 anos	-14,5	-15,1	-14,7	-14,7	-15,0

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares)

	2008				2009					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 942,0	100,0	3 953,1	100,0	3 884,5	100,0	3 873,6	100,0	3 837,8	100,0
Homens	2 080,3	52,8	2 083,8	52,7	2 019,0	52,0	2 006,5	51,8	1 976,4	51,5
Mulheres	1 861,7	47,2	1 869,3	47,3	1 865,6	48,0	1 867,1	48,2	1 861,3	48,5
Nenhum nível de instrução	89,5	2,3	78,6	2,0	68,9	1,8	71,4	1,8	73,0	1,9
Homens	50,6	56,5	45,2	57,5	38,7	56,2	39,1	54,8	44,1	60,4
Mulheres	38,9	43,5	33,5	42,6	30,2	43,8	32,4	45,4	29,0	39,7
Básico - 1.º ciclo	847,3	21,5	823,2	20,8	799,5	20,6	789,2	20,4	742,3	19,3
Homens	479,5	56,6	462,1	56,1	440,7	55,1	435,2	55,1	408,2	55,0
Mulheres	367,9	43,4	361,2	43,9	358,8	44,9	354,0	44,9	334,1	45,0
Básico - 2.º ciclo	749,3	19,0	745,3	18,9	717,8	18,5	685,6	17,7	684,1	17,8
Homens	453,2	60,5	446,2	59,9	420,4	58,6	409,8	59,8	405,9	59,3
Mulheres	296,2	39,5	299,0	40,1	297,4	41,4	275,8	40,2	278,2	40,7
Básico - 3.º ciclo	880,6	22,3	905,9	22,9	878,5	22,6	887,2	22,9	893,8	23,3
Homens	487,4	55,3	505,2	55,8	490,0	55,8	489,2	55,1	481,3	53,8
Mulheres	393,2	44,7	400,7	44,2	388,6	44,2	398,0	44,9	412,5	46,2
Secundário	702,2	17,8	695,6	17,6	715,0	18,4	733,2	18,9	769,3	20,0
Homens	352,2	50,2	354,8	51,0	354,7	49,6	358,2	48,9	384,4	50,0
Mulheres	350,0	49,8	340,8	49,0	360,3	50,4	375,0	51,1	384,9	50,0
Superior	673,0	17,1	704,5	17,8	704,8	18,1	706,9	18,2	675,2	17,6
Homens	257,5	38,3	270,4	38,4	274,6	39,0	275,0	38,9	252,5	37,4
Mulheres	415,5	61,7	434,2	61,6	430,3	61,1	431,9	61,1	422,7	62,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
desemprego total	433,7	437,6	495,8	507,7	547,7
Homens	193,7	203,3	240,4	257,2	267,6
Mulheres	240,0	234,4	255,4	250,5	280,1
15 - 24 anos	87,2	90,2	97,7	86,9	88,8
25 - 44 anos	228,9	232,4	259,2	271,6	294,2
45 e + anos	117,7	115,0	138,9	149,1	164,6
1º Emprego	62,6	61,0	59,3	49,8	52,6
Novo Emprego	371,1	376,6	436,5	457,9	495,1
Até 11 meses	216,1	226,4	278,5	272,0	290,8
12 meses e mais	213,8	209,3	215,0	235,2	253,4
taxa de desemprego (%)	7,7	7,8	8,9	9,1	9,8
Homens	6,5	6,8	8,1	8,7	9,1
Mulheres	9,1	8,9	9,7	9,5	10,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,6	2,1	1,6	0,8	1,5
15 - 24 anos	17,1	18,0	20,1	18,7	19,2
25 - 44 anos	7,9	8,1	9,0	9,4	10,3
45 e + anos	5,3	5,2	6,2	6,7	7,4
Norte	9,1	8,7	10,1	10,5	11,6
Centro	5,7	5,7	6,7	6,3	7,2
Lisboa	7,9	8,5	9,1	9,4	10,3
Alentejo	9,1	10,0	10,2	11,3	10,2
Algarve	6,1	6,7	10,3	9,0	10,3
Açores	5,2	5,6	6,7	7,0	6,2
Madeira	5,8	6,0	6,8	8,1	7,9
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,7	3,8	4,2	4,6
Homens	3,2	3,3	3,3	3,7	3,9
Mulheres	4,5	4,3	4,5	4,8	5,2
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,0	1,2	1,0	1,3

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares)

	2008				2009					
	3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	429,8	100,0	435,8	100,0	493,5	100,0	507,2	100,0	544,2	100,0
- de longa duração	213,8	49,7	209,3	48,0	215,0	43,6	235,2	46,4	253,4	46,6
Nenhum nível de instrução	12,8	3,0	14,1	3,2	15,4	3,1	15,3	3,0	16,8	3,1
- de longa duração	8,4	65,6	6,8	48,2	8,4	54,5	10,0	65,4	10,3	61,3
Básico - 1.º ciclo	102,2	23,8	98,9	22,7	115,5	23,4	126,6	25,0	132,9	24,4
- de longa duração	61,9	60,6	56,6	57,2	56,9	49,3	64,4	50,9	70,9	53,3
Básico - 2.º ciclo	75,0	17,4	78,8	18,1	97,6	19,8	98,4	19,4	105,9	19,5
- de longa duração	35,9	47,9	37,7	47,8	42,1	43,1	44,1	44,8	48,0	45,3
Básico - 3.º ciclo	105,8	24,6	114,8	26,3	133,0	27,0	126,3	24,9	131,5	24,2
- de longa duração	48,8	46,1	51,5	44,9	54,5	41,0	56,1	44,4	59,8	45,5
Secundário	66,2	15,4	71,1	16,3	82,2	16,7	90,4	17,8	93,4	17,2
- de longa duração	32,7	49,4	29,9	42,1	30,8	37,5	41,1	45,5	38,7	41,4
Superior	67,9	15,8	58,2	13,4	49,8	10,1	50,2	9,9	63,8	11,7
- de longa duração	26,2	38,6	26,5	45,5	22,2	44,6	19,2	38,2	25,7	40,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

despedimentos colectivos

processos iniciados	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre ⁽¹⁾
total					
Empresas	175	258	199	135	90
Total de trabalhadores	10 786	19 018	15 600	6 556	19 993
Trabalhadores a despedir	3 270	3 481	3 421	1 552	2 055
norte					
Empresas	68	111	86	51	34
Total de trabalhadores	4 497	7 439	7 479	1 485	2 669
Trabalhadores a despedir	954	1 565	2 038	464	1 001
centro					
Empresas	13	38	17	12	6
Total de trabalhadores	990	1 336	1 099	566	89
Trabalhadores a despedir	216	325	166	398	85
lisboa e vale do tejo					
Empresas	88	98	89	67	44
Total de trabalhadores	5 023	9 956	6 528	4 371	17 154
Trabalhadores a despedir	2 032	1 521	1 150	646	934
alentejo					
Empresas	3	5	3	3	3
Total de trabalhadores	114	127	346	24	28
Trabalhadores a despedir	19	22	21	24	19
algarve					
Empresas	3	6	4	2	3
Total de trabalhadores	162	160	148	110	53
Trabalhadores a despedir	49	48	46	20	16

processos concluídos	2008		2009		
	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre ⁽¹⁾
total					
Empresas	76	110	84	70	50
Total de trabalhadores	3 634	7 859	5 820	4 043	3 136
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	984	1 400	1 430	998	669
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	997	1 400	1 395	998	669
Despedidos	947	1 356	1 273	974	610
Revogação por acordo	48	40	110	18	32
Outras medidas	2	4	12	6	27
norte					
Empresas	52	75	56	47	30
Total de trabalhadores	2 569	6 333	4 439	2 828	1 290
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	614	990	1 183	622	437
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	627	990	1 148	622	437
centro					
Empresas	12	19	17	11	2
Total de trabalhadores	388	1 245	931	895	86
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	85	318	186	243	7
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	85	318	186	243	7
lisboa e vale do tejo					
Empresas	11	13	8	12	16
Total de trabalhadores	627	149	332	320	1 441
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	281	72	27	133	215
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	281	72	27	133	215
alentejo					
Empresas	1	1	1	-	1
Total de trabalhadores	50	5	26	-	310
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	4	5	8	-	8
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	4	5	8	-	8
alentejo					
Empresas	-	2	2	-	1
Total de trabalhadores	-	127	92	-	9
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	-	15	26	-	2
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	-	15	26	-	2

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) até Novembro (2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

desemprego registado

	2008		2009										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	59 307	48 603	70 334	60 577	65 743	58 212	51 866	52 831	60 160	50 729	72 586	65 481	61 204
Norte	20 152	17 218	24 608	21 514	23 700	21 521	19 397	19 680	22 431	18 243	26 558	22 377	20 471
Centro	12 718	10 810	15 195	12 663	13 418	11 871	10 311	11 102	12 888	11 174	16 085	13 704	12 312
Lisboa	12 894	11 042	16 590	15 008	16 757	14 897	13 088	13 119	14 339	12 146	16 583	15 508	14 317
Alentejo	5 233	4 262	6 324	5 424	5 597	4 678	4 293	4 440	5 512	4 687	6 895	6 036	5 001
Algarve	6 017	3 619	4 723	3 684	3 716	3 055	2 816	2 687	2 952	2 483	3 982	5 102	6 468
Açores	947	739	1 076	887	998	874	720	649	722	681	944	1 188	1 151
Madeira	1 346	913	1 818	1 397	1 557	1 316	1 241	1 154	1 316	1 315	1 539	1 566	1 484
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	9 090	6 360	9 376	7 536	8 343	7 540	6 645	8 702	8 566	7 183	9 621	9 869	9 726
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	7 509	5 204	7 692	6 629	7 664	6 410	5 784	5 555	5 933	4 631	6 596	7 597	7 633
4.1 Empregados de escritório	5 416	4 201	6 643	5 685	5 934	5 236	4 671	4 513	5 339	4 801	6 360	6 178	5 648
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	6 080	5 524	7 301	6 261	7 134	6 065	5 614	5 098	5 287	4 563	5 564	5 699	5 574
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 927	3 333	5 862	4 921	5 391	4 870	4 375	4 039	4 559	3 823	5 466	5 437	5 505
1.º emprego	6 015	4 113	6 699	5 801	5 972	4 685	4 227	4 554	8 246	7 555	10 628	8 634	6 597
novo emprego ⁽¹⁾	53 292	44 490	63 635	54 776	59 771	53 527	47 639	48 280	51 914	43 174	61 958	56 847	54 607
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 584	2 113	2 455	2 445	2 886	2 150	1 925	2 298	2 665	1 924	2 927	3 498	2 725
Indúst., energia, água e construção	16 158	14 883	22 025	19 502	20 960	19 306	17 002	16 403	15 969	13 442	16 460	17 587	16 704
Serviços	34 228	27 032	38 828	32 570	35 657	31 816	28 533	29 398	33 107	27 660	42 368	35 659	35 139
Sem classificação	322	462	327	259	268	255	179	181	173	148	203	103	39

Portugal

ofertas de emprego

total	10 370	8 330	8 821	6 912	9 731	9 318	11 041	11 710	13 191	10 206	13 631	11 161	9 896
Norte	4 074	3 345	2 850	2 495	3 288	3 084	3 916	4 404	4 772	3 460	5 593	4 151	3 360
Centro	2 820	2 196	2 723	1 854	2 704	2 681	2 894	3 062	4 299	3 310	4 375	3 738	2 987
Lisboa	1 574	1 152	1 445	1 246	1 678	1 583	1 875	1 644	1 895	1 480	1 723	1 484	1 296
Alentejo	1 007	523	766	555	915	844	1 067	1 233	936	1 030	878	889	1 108
Algarve	614	837	707	527	819	792	917	989	873	605	590	448	854
Açores	38	54	44	42	51	48	67	105	98	53	61	67	47
Madeira	243	223	286	193	276	286	305	273	318	268	411	384	244
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	741	331	403	221	413	395	515	349	384	543	376	389	457
Indúst., energia, água e construção	2 686	1 981	2 507	2 017	2 671	2 370	2 575	2 866	3 318	2 410	3 872	3 347	2 885
Serviços	6 866	5 861	5 777	4 580	6 538	6 416	7 854	8 394	9 356	7 150	9 260	7 332	6 527
Sem classificação	77	157	134	94	109	137	97	101	133	103	123	93	27
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 751	1 663	1 546	1 448	2 219	2 238	2 406	2 368	2 606	2 327	3 412	2 183	1 754
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 040	817	832	509	901	816	1 056	1 495	1 951	1 149	1 512	1 489	1 361
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 079	1 254	877	800	1 127	1 062	1 078	1 304	1 525	983	1 252	1 135	1 030
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	921	655	889	612	647	763	878	984	865	655	1 114	953	1 001
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	1 191	650	775	425	635	892	1 313	1 337	1 041	957	1 057	918	678
ofertas por 100 desempregados	17,5	17,1	12,5	11,4	14,8	16,0	21,3	22,2	21,9	20,1	18,8	17,0	16,2

Portugal

colocações

total	5 689	3 721	4 219	3 533	4 824	5 214	5 600	5 530	6 462	5 030	7 021	5 980	5 549
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	318	153	150	81	165	242	331	227	147	303	226	152	310
Indúst., energia, água e construção	1 605	924	1 406	1 108	1 454	1 341	1 391	1 380	1 691	1 097	1 680	1 854	1 551
Serviços	3 711	2 586	2 597	2 303	3 094	3 527	3 814	3 868	4 559	3 549	5 060	3 926	3 638
Sem classificação	55	58	66	41	111	104	64	55	65	81	55	48	50
colocações/ofertas (%)	68,3	42,2	61,0	36,3	49,6	56,0	50,7	47,2	49,0	49,3	51,5	53,6	56,1
Norte	58,1	45,8	56,5	36,6	48,5	50,6	44,0	39,7	40,3	42,0	47,0	51,6	59,1
Centro	92,6	51,2	87,0	43,5	54,7	63,9	59,4	61,2	56,8	57,9	62,9	59,8	65,9
Lisboa	65,7	33,6	39,6	27,9	40,5	56,0	49,7	42,6	44,9	36,7	40,9	45,3	48,0
Alentejo	102,9	26,4	58,6	24,3	50,9	47,6	47,8	47,3	54,6	54,5	53,2	41,1	52,3
Algarve	26,4	28,9	38,0	35,4	52,1	62,9	55,7	47,9	59,5	61,3	46,9	67,0	24,5
Açores	57,4	63,6	71,4	66,7	129,4	85,4	89,6	61,0	77,6	103,8	77,0	89,6	83,0
Madeira	74,0	35,7	76,2	49,6	40,6	39,5	47,5	31,5	45,3	48,5	35,0	53,4	59,8

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IIEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego

	2008		2009										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	486 565	490 056	523 986	544 586	562 422	570 477	569 622	571 204	578 417	583 986	596 524	605 866	615 193
Desemprego registado	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680
Empregados	41 580	37 672	41 379	39 884	42 038	40 974	41 298	40 857	39 831	42 493	42 318	43 420	45 429
Ocupados	23 782	23 602	21 748	22 928	23 202	24 191	26 150	26 789	26 468	25 246	28 013	29 670	30 194
Indisponíveis temporariamente	12 605	12 777	12 893	12 475	13 051	13 677	13 059	13 738	15 435	14 584	15 837	15 250	15 890

desemprego registado

	2008	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009	2009
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	501 663	510 356	517 526	523 680
Homens	173 079	180 661	198 217	211 137	219 140	224 069	224 704	225 075	226 329	226 255	231 910	238 211	244 897
Mulheres	235 519	235 344	249 749	258 162	264 991	267 566	264 411	264 745	270 354	275 408	278 446	279 315	278 783
Menos de 25 anos	57 533	56 315	62 738	65 776	67 327	66 934	64 603	62 782	63 414	65 181	70 647	71 900	71 118
25 e + anos	351 065	359 690	385 228	403 523	416 804	424 701	424 512	427 038	433 269	436 482	439 709	445 626	452 562
1.º emprego	36 465	33 370	35 802	36 160	36 446	35 404	33 551	32 626	34 857	37 401	42 156	43 023	41 856
Novo emprego ⁽¹⁾	372 133	382 635	412 164	433 139	447 685	456 231	455 564	457 194	461 826	464 262	468 200	474 503	481 824
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	14 492	14 930	15 821	16 567	17 163	16 581	15 603	15 532	16 021	15 356	16 004	17 537	17 607
Indúst., energia, água e construção	131 737	137 404	149 477	158 874	165 997	171 240	174 814	176 780	177 431	178 176	178 614	180 724	182 870
Serviços	221 159	225 397	241 925	252 728	259 698	263 751	261 636	261 490	265 119	267 554	270 475	273 286	278 548
Sem classificação	4 745	4 904	4 941	4 970	4 827	4 659	3 511	3 395	3 255	3 176	3 107	2 956	2 799
Menos de 1 ano	261 138	269 036	297 894	317 424	329 827	336 669	333 664	331 624	335 315	337 203	341 403	344 274	345 609
1 ano e mais	147 460	146 969	150 072	151 875	154 304	154 966	155 451	158 196	161 368	164 460	168 953	173 252	178 071
Nenhum nível de instrução	22 435	22 747	24 345	25 708	26 698	26 948	26 954	27 098	27 327	26 886	27 013	27 869	28 807
Ens. Básico - 1.º ciclo	121 370	123 843	131 066	136 143	140 347	142 359	142 640	143 498	144 466	144 337	143 938	146 131	147 921
Ens. Básico - 2.º ciclo	75 090	77 786	84 789	89 917	93 414	95 935	95 898	96 397	96 991	96 869	96 845	98 338	100 361
Ens. Básico - 3.º ciclo	78 622	80 865	88 510	93 579	97 294	99 226	98 839	98 536	98 058	98 551	99 323	100 955	102 158
Secundário	71 750	72 746	79 199	83 037	85 418	86 623	85 893	85 720	87 023	89 193	93 311	96 081	97 930
Superior	39 331	38 018	40 057	40 915	40 960	40 544	38 891	38 571	42 818	45 827	49 926	48 152	46 503
Norte	181 552	183 893	194 388	202 053	208 023	212 767	214 457	217 554	222 920	225 779	228 318	228 992	228 956
Centro	81 139	82 371	89 129	93 224	95 910	96 571	94 930	93 859	94 653	95 944	97 431	98 065	98 040
Lisboa	90 221	91 535	98 768	104 778	109 056	112 852	112 954	113 338	114 338	115 709	117 180	118 609	120 303
Alentejo	27 868	28 248	31 148	32 755	33 583	33 012	31 491	30 597	30 948	30 883	32 337	33 379	32 763
Algarve	15 146	16 498	19 716	20 772	20 987	19 758	18 524	17 525	17 063	16 617	17 721	20 238	24 202
Açores	3 863	4 158	4 885	4 928	5 116	4 831	4 572	4 464	4 372	4 416	4 744	5 320	5 906
Madeira	8 809	9 302	9 932	10 789	11 456	11 844	12 187	12 483	12 389	12 315	12 625	12 923	13 510
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	54 649	54 624	58 246	60 518	62 715	63 397	62 542	61 580	61 413	60 726	61 212	63 135	65 119
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	49 131	49 278	53 127	54 754	55 672	55 868	54 734	56 036	57 243	58 569	57 872	59 335	61 260
4.1 Empregados de escritório	45 159	45 330	48 277	50 167	51 382	51 861	51 493	51 017	51 465	52 209	53 442	54 130	54 479
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	37 080	39 120	42 691	45 480	47 588	48 816	48 988	48 677	48 444	48 099	47 749	48 190	48 969
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	23 956	26 403	30 672	34 381	36 591	38 208	39 031	39 708	40 012	39 544	40 187	41 329	43 104

nota: nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002).

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEF/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008		2009		
	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre
total	1 764,3	1 862,8	1 872,3	1 887,9	1 850,0
Homens	886,1	934,9	946,7	955,0	935,1
Mulheres	878,3	927,9	925,6	932,9	914,9
< 25 anos	1 545,0	1 603,3	1 603,1	1 588,0	1 557,8
Homens	776,5	804,5	814,2	808,3	799,5
Mulheres	768,5	798,8	788,9	779,6	758,4
25 - 44 anos	193,1	222,8	231,4	255,4	252,0
Homens	97,6	112,8	117,2	129,0	121,0
Mulheres	95,4	110,2	114,1	126,4	130,9
45 e + anos	26,4	36,8	37,9	44,6	40,1
Homens	11,9	17,7	15,4	17,5	14,7
Mulheres	14,3	19,0	22,5	27,0	25,6

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUT 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008	Outubro 2008		2009	Setembro 2009		Outubro 2009	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	429 618	316 166	73,6	607 302	355 929	58,6	405 711	66,8
área de actividade								
emprego	158 736	127 968	80,6	250 780	129 966	51,8	145 835	58,2
programas de emprego	85 252	75 107	88,1	176 896	84 164	47,6	94 318	53,3
programas de formação e emprego	22 199	18 127	81,7	49 948	24 196	48,4	27 173	54,4
criação de emprego e empresas	6 946	5 018	72,2	42 061	5 997	14,3	7 192	17,1
mercado social de emprego	54 640	50 778	92,9	82 955	53 047	63,9	58 968	71,1
outras	1 467	1 184	80,7	1 932	924	47,8	985	51,0
colocações	73 484	52 861	71,9	73 884	45 802	62,0	51 517	69,7
formação profissional	258 103	176 634	68,4	339 598	216 358	63,7	250 000	73,6
reabilitação profissional	12 779	11 564	90,5	16 924	9 605	56,8	9 876	58,4
tipo de centro								
centros de emprego	158 715	132 199	83,3	216 066	132 115	61,1	147 248	68,1
centros de formação profissional	228 815	172 903	75,6	284 668	205 652	72,2	235 969	82,9
gestão directa	131 267	95 794	73,0	179 817	124 566	69,3	141 917	78,9
gestão participada	97 548	77 109	79,0	104 851	81 086	77,3	94 052	89,7
outros	42 088	11 064	26,3	106 568	18 162	17,0	22 494	21,1

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

	Outubro 2008	Setembro 2009	Outubro 2009
total	263 305	310 127	354 194
não registados em aplicações informáticas	21 113	32 619	39 205
registados em aplicações informáticas	242 192	277 508	314 989
transitados	76 714	81 192	81 027
iniciaram	165 478	196 316	233 962
terminaram	145 051	156 869	180 350
permanecem	97 141	120 639	134 639
empregado	85 022	94 983	110 729
desempregado	142 200	174 305	195 656
1.º emprego	41 690	43 141	47 353
novo emprego	100 510	131 164	148 303
outros	14 970	8 220	8 604
homens	102 659	118 559	134 554
mulheres	139 533	158 949	180 435
< 20 anos	28 380	25 332	28 110
20 - 24 anos	31 920	37 892	42 361
25 - 34 anos	68 365	81 684	92 160
35 - 44 anos	56 387	68 447	78 786
45 - 49 anos	23 955	28 233	32 439
50 e + anos	32 783	35 920	41 133
ignorado	402	-	-
< 4 anos de escolaridade	4 491	4 083	4 367
4 anos de escolaridade	33 901	36 134	40 220
6 anos de escolaridade	55 124	57 038	63 407
9 anos de escolaridade	82 176	102 015	116 011
12 anos de escolaridade	35 471	45 382	53 994
+ 12 anos de escolaridade	31 029	32 856	36 990

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008					2009							
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
convenções publicadas	14	17	15	15	17	22	45	26	30	27	13	9	14
CCT	10	8	7	11	14	9	31	12	12	16	6	7	4
ACT	1	1	5	-	-	1	3	3	1	3	3	-	2
AE	3	8	2	4	3	12	11	11	17	8	4	1	8
Regulamento de condições mínimas	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
convenções consideradas⁽¹⁾	11	11	9	12	15	17	36	17	26	20	9	2	7
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	88 839	54 779	127 886	85 309	359 993	52 215	153 028	97 194	102 862	44 177	218 904	27 026	9 983
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	4 321	5 101	-	972	9 739	-	-	-
B. Indústrias extractivas	4 447	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	73 993	1 140	2 770	5 194	12 060	41 447	66 688	94 626	7 873	9 630	131 260	-	2 039
D. Elect. gás, vapor, ág. quente/fria, ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	-	-	315	-	-	-	790	-	-	-	-	235	319
F. Construção	-	-	-	-	323 235	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com. gros. e ret., rep. veíc. aut.	10 379	18 773	9 052	31 800	18 952	-	23 399	1 214	62 368	11 497	12 731	-	4 707
H. Transportes e armazenagem	-	170	-	4 181	2 634	3 947	6 002	331	9 267	966	-	-	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	116	-	49 700	-	13 714	-	-	26 791	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	1 970	1 144	-	8 648	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	-	32 836	11 395	22	-	-	-	-	-	12 345	1 785	-	1 115
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	530	-	-	-	-	-	-	1 745
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	34 358	3 000	-	-	204	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	41 061	2 914	-	-	-	-	-	-	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	51	-	-	-	1 006	-	-	71 115	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp. e recr.	-	1 860	-	-	82	-	-	-	-	-	2 013	-	58
S. Outras actividades de serviços	20	-	1 693	-	-	-	-	17	20	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	68 303	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	12,8	18,3	13,3	16,2	12,0	13,3	12,3	12,4	12,2	15,2	15,9	29,8	13,3
variação média anualizada:													
Nominal	4,0	2,7	3,1	2,7	2,4	2,3	3,6	5,1	2,7	2,9	2,3	1,9	2,6
Real	1,5	0,1	0,5	0,1	-0,2	-0,3	1,2	2,9	0,2	0,4	0,2	0,0	0,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Novembro de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Comércio Viana do Castelo"	3 885	38,9	12	2,9	0,8	2,1	2,9	0,8	2,1

fonte: DGERT/MTSS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2008					2009							
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
variação:													
Em cadeia	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	0,8	0,2	-0,2	0,1	-0,5	-0,3	0,2	0,0	0,2
Homóloga	1,4	0,8	0,2	0,2	-0,4	-0,5	-1,2	-1,6	-1,5	-1,3	-1,6	-1,5	-0,6
Média (últimos 12 meses)	2,7	2,6	2,4	2,1	1,9	1,6	1,3	0,9	0,5	0,1	-3,0	-0,6	-0,8

principais variações face ao mês anterior (%)

combustíveis líquidos	6,0
combustíveis sólidos	5,0
seguros relacionados com os transportes	2,7
combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal	2,6
jardinagem	2,1
açúcar, confeitaria, mel e outros produtos à base de açúcar	-1,0
equipamento de processamento de dados	-1,8
serviços de alojamento	-2,3
férias organizadas	-4,6
transportes aéreos de passageiros	-9,1

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (euros)	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3
ganho médio mensal (euros)	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
Homens	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4
Mulheres	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
Homens (%)	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8
Mulheres (%)	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
C. Indústrias extractivas	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4	1 032,3
D. Indústrias transformadoras	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7	936,7
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5	1 685,4
F. Construção	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4	917,6
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6	988,3
H. Alojamento e restauração	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2	695,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4	1 577,7
J. Actividades financeiras	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8	2 185,9
K. Act. imob.,alug. serviços prest. empresas	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5	1 343,0
M. Educação	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4	1 205,3
N. Saúde e acção social	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9	898,5
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3	1 319,6

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
C. Indústrias extractivas	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6	3,2
D. Indústrias transformadoras	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4	8,6
E. Prod. e distr. electricidade, gás e água	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
F. Construção	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9	5,7
G. Comércio grosso e retalho, rep. veíc. aut.	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9	8,6
H. Alojamento e restauração	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0	14,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7	1,1
J. Actividades financeiras	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2
K. Act. imob.,alug. serviços prest. empresas	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0	5,1
M. Educação	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3	1,7
N. Saúde e acção social	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9	6,9
O. Out. act. serv. colect., sociais e pessoais	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3	10,9

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	838,8	850,3	852,2	819,9	828,0
Engenheiro civil	2 128,5	2 129,4	2 116,8	1 869,9	1 918,4
Pedreiro em geral	701,8	714,9	713,1	686,4	700,1
Armador de ferro	682,4	690,8	688,8	679,4	683,2
Encarregado da construção civil	1 241,8	1 256,9	1 255,4	1 223,5	1 216,8
Carpinteiro de limpos	734,4	746,9	756,3	777,8	768,8
Carpinteiro de toscos	710,8	729,1	730,0	739,1	737,6
Espalhador de betuminosos	693,0	710,7	719,8	694,1	704,6
Ladrilhador (azulejador)	728,2	744,2	755,1	676,3	692,3
Estucador	675,8	685,7	696,6	692,6	716,1
Canalizador	757,6	774,1	782,8	784,1	794,6
Electricista em geral	827,3	847,7	845,7	822,1	818,9
Pintor da construção civil	681,5	696,4	715,5	679,6	693,7
Serralheiro civil	789,7	794,9	803,5	804,2	797,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	801,6	813,4	807,9	806,8	797,0
Condutor máquinas de escavação	781,0	790,0	787,2	773,8	772,9
Servente da construção civil	598,2	601,1	599,3	603,0	609,9

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,8	4,9	4,9	4,7	4,8
Engenheiro civil	12,4	12,5	12,4	11,0	11,2
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0
Armador de ferro	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9
Encarregado da construção civil	7,2	7,3	7,2	7,1	7,0
Carpinteiro de limpos	4,2	4,3	4,4	4,5	4,4
Carpinteiro de toscos	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3
Espalhador de betuminosos	4,0	4,1	4,2	4,0	4,1
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,4	3,9	4,0
Estucador	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Canalizador	4,4	4,5	4,5	4,5	4,6
Electricista em geral	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7
Pintor da construção civil	3,9	4,0	4,1	3,9	4,0
Serralheiro civil	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,6	4,7	4,7	4,7	4,6
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,6	4,5	4,5	4,5
Servente da construção civil	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativo

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

(1) em Janeiro de 2009 foi seleccionada uma nova amostra, de acordo com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev. 3).

dias de trabalho perdido por acidentes de trabalho - actividade económica e natureza da lesão

2006	Total	feridas e lesões superficiais	fracturas	deslocações, entorses e distensões	amputações	concussões e lesões internas	queimaduras, escaldadura, congelação	envenenamento e infecções	afogamento e asfixia	efeitos de ruído, vibrações e pressão	efeitos de temperatura extrema, luz e radiação	choques	lesões múltiplas	outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas	lesão desconhecida ou não especificada
total	7 082 066	2 084 253	1 022 274	1 511 362	85 822	967 953	112 026	6 630	431	948	1 793	84 501	73 683	159 724	970 666
A. Agri., p. anim., caça, silvicultura	253 735	70 879	53 545	46 487	1 796	39 049	2 066	207	-	-	24	2 798	1 674	4 825	30 385
B. Pesca	58 038	17 768	10 706	9 592	2 764	14 061	190	-	-	-	13	471	-	339	2 134
C. Indústrias extractivas	75 751	24 853	13 372	14 825	339	11 543	714	-	-	-	16	241	938	783	8 127
D. Indústrias transformadoras	2 027 332	747 477	231 076	358 506	52 916	260 561	44 885	2 233	243	193	376	20 683	13 582	36 245	258 356
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	261 153	86 274	30 423	53 692	5 400	27 846	9 661	164	43	-	67	4 035	2 096	5 059	36 393
DB. Indústria têxtil	171 897	54 836	20 170	32 935	2 986	24 176	5 261	44	5	-	-	3 654	973	4 304	22 553
DC. Ind.couro e prod.do couro	55 083	22 993	3 597	11 532	394	5 419	3 369	99	-	-	-	569	214	1 849	5 048
DD. Ind.madeira, cort. e s.obras	202 231	85 277	19 455	27 773	10 661	24 688	1 181	373	-	-	45	2 029	2 261	3 433	25 055
DE. Ind.papel e cartão, ed.s.artig	78 171	18 496	11 531	14 694	2 828	12 604	868	33	-	-	-	456	1 101	3 031	12 529
DF. Fab.coque, p.pet.ref.e c.nucl.	962	-	-	336	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-	539
DG. Fab.prod.quím.,f.sint.ou artif.	32 280	10 713	1 896	9 221	-	3 164	1 854	-	-	-	127	440	712	326	3 827
DH. Fab.art.borracha e m.plást.	74 277	25 869	8 820	11 623	2 882	8 588	3 742	131	-	-	-	482	20	1 015	11 105
DI. Fab.outr.prod.min.não metál.	190 922	62 762	24 926	36 358	4 793	29 945	2 916	150	-	153	-	4 104	228	2 566	22 021
DJ. Ind.met.base e pr.metálicos	424 506	158 991	59 362	64 805	7 270	59 237	9 323	290	136	20	60	1 861	3 765	7 294	52 092
DK. Fab.máquinas e equip., n.e.	146 449	54 161	16 806	27 903	2 885	20 614	1 825	61	40	-	2	786	228	1 448	19 690
DL. Fab.equip.eléctrico e óptica	56 831	19 442	5 853	13 877	295	6 579	885	-	-	-	-	456	1 117	478	7 849
DM. Fab.material de transporte	99 029	33 222	8 240	20 184	2 710	16 324	2 284	430	15	-	38	757	18	483	14 324
DN. Ind.transformadoras, n.e.	233 541	114 441	19 997	33 573	9 812	21 290	1 716	458	4	20	37	1 054	849	4 959	25 331
E. Prod.e distr.elect., gás e água	36 077	10 909	3 152	9 681	-	5 616	2 242	16	-	-	-	260	38	371	3 792
F. Construção	1 757 938	479 279	329 185	351 187	15 911	250 797	20 165	1 773	50	89	375	12 293	15 502	44 393	236 939
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	1 022 669	297 081	131 108	249 237	6 447	131 753	9 433	410	13	60	623	20 557	12 932	22 938	140 077
H. Alojamento e restauração	344 593	95 505	46 978	85 408	538	37 091	14 789	556	-	-	38	7 674	2 365	10 222	43 429
I. Transp., armaz.e comunicações	357 149	63 453	47 455	102 325	1 204	62 199	1 328	298	-	318	-	4 864	9 580	6 470	57 655
J. Actividades financeiras	25 980	4 083	5 766	6 504	250	2 498	6	-	-	-	-	290	3 347	245	2 991
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	416 964	117 969	55 415	89 750	1 887	56 146	6 496	210	94	217	38	5 665	4 756	16 033	62 288
L. Admin. Púb. defesa e s. social	199 242	45 178	23 968	47 933	533	35 204	1 162	127	29	31	24	1 930	3 027	4 058	36 038
M. Educação	61 019	12 175	6 684	17 364	-	5 555	1 423	-	-	-	-	627	361	1 315	15 515
N. Saúde e acção social	200 853	38 822	23 262	63 263	124	25 556	3 591	142	2	-	13	1 898	3 291	6 198	34 691
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	152 021	41 585	17 219	41 856	1 045	18 153	959	623	-	-	108	1 995	1 412	2 635	24 431
P. Famílias c/ empreg. domésticos	46 799	8 743	15 009	8 721	-	5 258	988	35	-	-	-	539	90	1 866	5 550
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	410	58	52	232	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68
Ignorado	45 496	8 436	8 322	8 491	68	6 913	1 589	-	-	40	145	1 716	788	788	8 200

dias de trabalho perdidos por acidentes de trabalho - parte do corpo atingida e natureza da lesão

2006	Total	feridas e lesões superficiais	fracturas	deslocações, entorses e distensões	amputações	concussões e lesões internas	queimaduras, escaldadura, congelação	envenenamento e infecções	afogamento e asfixia	efeitos de ruído, vibrações e pressão	efeitos de temperatura extrema, luz e radiação	choques	lesões múltiplas	outras lesões específicas não incluídas noutras rubricas	lesão desconhecida ou não especificada
total	7 082 066	2 084 253	1 022 274	1 511 362	85 822	967 953	112 026	6 630	431	948	1 793	84 501	73 683	159 724	970 666
Cabeça, n.e.	421 174	183 662	19 860	11 465	683	93 888	15 385	220	-	134	264	4 591	8 327	24 220	58 475
Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	52 271	6 529	3 460	22 908	-	9 596	1 797	1	-	-	-	1 757	614	508	5 101
Costas, incl.esp.e vert.costas	852 436	166 540	53 350	330 300	-	170 914	1 690	-	-	74	21	7 505	4 484	17 797	99 761
Tórax e órgãos torácicos, n.e.	211 094	59 276	34 226	25 275	-	45 888	4 792	576	135	21	-	5 324	3 176	4 607	27 798
Extremidades superiores	2 651 616	1 096 995	436 064	365 340	80 437	325 846	51 834	4 198	-	189	572	26 507	8 809	40 624	214 201
Extremidades inferiores	2 176 520	437 798	441 055	739 167	3 787	279 335	21 518	951	-	520	256	30 983	9 304	32 278	179 568
Corpo inteiro e part.múltiplas	385 977	85 130	27 030	12 384	898	20 664	10 408	138	48	-	376	6 256	26 383	6 901	189 361
Outra parte do corpo, n.e.	62 681	12 575	2 104	2 600	17	4 628	1 641	151	208	10	-	620	1 058	15 996	21 073
Ignorado	268 297	35 748	5 125	1 923	-	17 194	2 961	395	40	-	304	958	11 528	16 793	175 328

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto.

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

demografia de empresas - indicadores globais

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
saldo inicial	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
total de entradas	45 642	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359	52 639
Melhoria de cobertura	2 457	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636	3 021
Novas	29 860	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921	36 348
Reentradas	13 325	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802	13 270
total de saídas	30 412	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117	41 736
Saídas	17 448	18 833	23 011	32 159	32 551	30 012	29 399	30 295	38 086	n.d.
Saídas temporárias	12 964	12 456	12 692	14 565	15 726	15 086	13 813	5 378	8 031	n.d.
saldo final	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024	354 927

ganhos e perdas de postos de trabalho resultantes de criações e encerramentos de empresas

	ganhos de postos de trabalho				perdas de postos de trabalho		
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006
total	104 937	136 902	113 390	124 637	118 471	114 913	136 571
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	2 711	8 361	3 841	3 089	2 589	2 323	5 580
B. Indústrias extractivas	266	245	208	172	311	1 179	447
C. Indústrias transformadoras	13 251	17 643	16 480	17 516	29 344	27 588	29 818
10 - Indústrias alimentares	1 508	1 871	2 076	2 517	1 562	1 893	2 265
11 - Indústria das bebidas	93	916	91	101	459	854	57
12 - Indústria do tabaco	-	-	-	-	-	-	-
13 - Fabricação de têxteis	630	1 149	1 115	1 219	3 462	2 908	3 373
14 - Indústria do vestuário	3 893	3 436	3 608	3 973	7 855	7 261	7 220
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	903	1 613	2 198	1 604	2 903	3 568	3 220
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.; fab.cestaria e espartaria	679	677	612	540	1 632	1 193	1 767
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	100	149	89	235	239	242	271
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	246	496	338	478	-	-	-
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	11	-	-	2	-	-	20
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	341	303	68	165	176	126	169
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	11	274	60	15	1	92	409
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	130	301	145	600	552	604	381
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	648	723	758	952	2 177	1 748	2 738
24 - Indústrias metalúrgicas de base	249	816	93	427	1 082	236	158
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	1 700	1 960	2 313	2 263	2 664	2 702	3 004
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	15	182	927	55	198	62	764
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	89	177	66	185	753	327	288
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	277	294	331	350	940	814	790
29 - Fab. veic.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	366	149	61	80	279	283	300
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	53	75	140	70	161	76	195
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	787	1 263	911	1 107	1 597	1 908	1 903
32 - Outras indústrias transformadoras	244	334	219	295	625	651	434
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	278	485	261	283	27	40	92
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	n.d.	n.d.	n.d.	704	n.d.	n.d.	n.d.
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	n.d.	n.d.	n.d.	262	n.d.	n.d.	n.d.
F. Construção	17 184	20 560	23 446	25 049	19 888	20 917	25 441
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	22 397	23 078	21 611	23 215	24 032	23 550	27 079
45 - Com. manutenção e rep. veíc. automóveis e motociclos	3 131	3 027	2 596	2 879	4 246	3 789	4 991
46 - Comércio por grosso exc. veic. automóveis e motociclos	6 492	6 667	5 958	7 498	7 618	8 158	8 282
47 - Comércio a retalho, exc. veículos automóveis e motociclos	12 774	13 384	13 057	12 838	12 168	11 603	13 806
H. Transportes e armazenagem	3 159	2 678	2 830	3 120	3 754	3 265	4 899
49 - Transportes terrestres, transp. por oleodutos ou gasodutos	2 802	2 158	2 318	2 512	3 199	2 903	3 445
50 - Transportes por água	6	26	11	20	69	45	32
51 - Transportes aéreos	20	-	12	135	8	10	623
52 - Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes	289	424	365	301	285	283	422
53 - Actividades postais e de courier	42	70	124	152	193	24	377
I. Alojamento, restauração e similares	11 853	13 025	13 046	13 539	9 779	9 766	12 819
J. Actividades de informação e de comunicação	3 459	1 651	1 824	2 310	1 789	1 761	2 065
K. Actividades financeiras e de seguros	517	1 007	720	1 057	1 480	5 104	1 334
64 - Actividades de serv. financeiros, exc. seguros e f. pensões	171	664	360	509	940	4 815	1 120
65 - Seguros, resseguros e f. pensões, exc. seg. soc. obrigatória	19	24	25	159	383	138	32
66 - Activ. auxiliares de serv. financeiros e dos seguros	327	319	335	389	157	151	182
L. Actividades imobiliárias	1 796	2 247	2 369	2 361	1 061	1 138	1 260
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	5 914	6 228	5 621	6 046	7 902	7 560	6 600
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	n.d.	n.d.	n.d.	10 536	10 045	4 988	6 732
P. Educação	1 445	10 681	3 003	1 908	1 022	932	2 188
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	5 827	9 317	5 503	7 100	2 006	1 202	2 748
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 180	1 292	944	1 263	505	712	791
S. Outras actividades de serviços	2 947	4 193	4 352	4 428	2 313	2 640	3 680
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	30	-	2	4	-	-	-

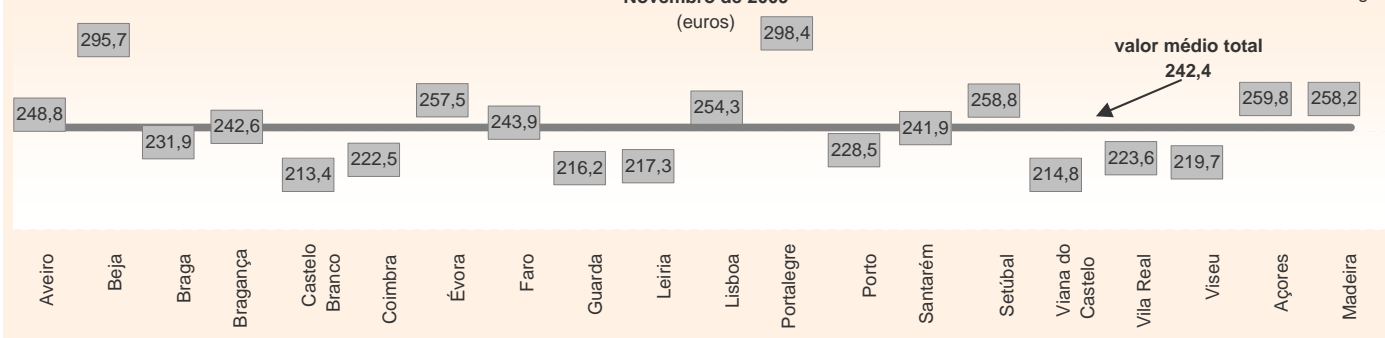
nota: a fim de evitar distorções na análise dos resultados provocadas pela introdução do novo sistema de classificação das actividades económicas (CAE-Rev. 3) em 2007, não foram disponibilizados os valores de anos anteriores relativamente às actividades das secções D, E e N da CAE-Rev. 3. No entanto, os totais abrangem todas as actividades.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/demografia/index.php>

fonte: GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecimentos.

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008		2009										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	128 678	128 563	129 826	131 581	134 395	136 507	138 439	140 416	143 377	145 909	148 377	149 504	151 975
Aveiro	3 881	3 863	3 897	3 949	4 087	4 229	4 390	4 408	4 376	4 445	4 697	4 802	5 067
Beja	2 277	2 222	2 264	2 288	2 380	2 426	2 454	2 423	2 362	2 330	2 297	2 283	2 302
Braga	6 984	6 809	6 970	7 254	7 324	7 420	7 463	7 579	7 860	8 005	8 182	8 267	8 120
Bragança	584	572	573	578	614	618	638	660	742	736	773	784	802
Castelo Branco	1 495	1 222	1 587	1 649	1 734	1 762	1 813	1 768	1 539	1 803	1 859	1 860	1 900
Coimbra	4 378	4 311	4 382	4 456	4 544	4 584	4 573	4 670	4 751	4 774	4 794	4 790	4 892
Évora	1 789	1 749	1 737	1 766	1 742	1 767	1 809	1 808	1 803	1 800	1 805	1 788	1 801
Faro	3 900	3 819	3 977	4 123	4 331	4 323	4 444	4 549	4 575	4 806	4 783	4 924	4 869
Guarda	1 504	1 554	1 528	1 499	1 574	1 614	1 644	1 645	1 655	1 654	1 644	1 652	1 650
Leiria	2 333	2 335	2 328	2 350	2 472	2 579	2 663	2 729	2 867	2 910	3 016	3 077	3 108
Lisboa	19 461	19 811	20 299	20 551	21 054	21 746	22 114	22 590	23 516	24 103	24 763	25 240	26 091
Portalegre	1 891	1 895	1 917	1 897	1 934	1 970	1 947	1 941	1 888	1 879	1 906	1 884	1 937
Porto	48 446	48 784	48 649	49 567	50 480	50 937	51 456	52 329	53 386	54 380	55 105	55 228	56 194
Santarém	3 118	3 099	3 143	3 164	3 195	3 220	3 206	3 166	3 219	3 242	3 205	3 218	3 247
Setúbal	7 568	7 600	7 687	7 716	7 903	8 075	8 293	8 436	8 741	8 822	9 144	9 306	9 398
Viana do Castelo	1 958	1 934	1 900	1 858	1 938	1 927	1 973	1 926	1 958	1 964	1 979	1 961	1 953
Vila Real	3 221	3 194	3 239	3 252	3 308	3 359	3 390	3 411	3 438	3 484	3 500	3 490	3 482
Viseu	6 245	6 207	6 156	6 083	6 155	6 179	6 208	6 267	6 340	6 355	6 377	6 327	6 399
Açores	5 079	5 039	5 059	5 062	5 123	5 273	5 379	5 462	5 569	5 624	5 669	5 739	5 850
Madeira	2 566	2 544	2 534	2 519	2 503	2 499	2 582	2 649	2 792	2 793	2 879	2 884	2 913

valor médio da prestação de RSI, por família
Novembro de 2009
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008		2009										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	335 370	334 547	337 844	342 475	348 925	353 302	357 957	362 039	368 777	374 549	379 921	382 525	388 060
Aveiro	10 623	10 691	10 701	10 896	11 275	11 707	12 192	12 336	12 208	12 382	13 067	13 374	14 046
Beja	6 903	6 729	6 882	6 937	7 173	7 278	7 285	7 133	7 043	6 997	6 909	6 890	7 071
Braga	19 687	19 184	19 545	20 374	20 571	20 778	20 832	21 136	21 853	22 257	22 719	22 974	22 536
Bragança	1 584	1 566	1 556	1 587	1 662	1 705	1 734	1 793	2 005	1 975	2 064	2 091	2 129
Castelo Branco	4 024	3 241	4 266	4 441	4 651	4 742	4 891	4 764	4 141	4 810	4 960	4 944	5 008
Coimbra	10 586	10 435	10 545	10 773	10 955	10 973	10 959	11 114	11 266	11 305	11 370	11 318	11 562
Évora	5 349	5 230	5 232	5 340	5 297	5 345	5 447	5 447	5 408	5 455	5 440	5 372	5 419
Faro	11 128	10 957	11 390	11 797	12 237	12 278	12 528	12 785	12 867	13 405	13 325	13 745	13 558
Guarda	4 145	4 154	4 180	4 182	4 361	4 486	4 551	4 529	4 559	4 507	4 477	4 485	4 536
Leiria	6 133	6 112	6 033	6 111	6 432	6 707	6 942	7 143	7 457	7 597	7 750	7 868	7 966
Lisboa	51 171	51 971	53 266	53 909	55 219	56 943	57 847	58 863	61 053	62 367	63 950	65 085	66 976
Portalegre	6 017	6 019	6 074	5 974	6 101	6 143	6 105	6 073	5 948	5 945	6 020	5 978	6 083
Porto	114 930	115 406	115 215	117 097	118 868	118 845	120 013	121 609	123 631	125 680	126 975	127 026	128 857
Santarém	8 734	8 669	8 782	8 854	8 901	8 972	8 904	8 836	8 899	8 943	8 816	8 897	8 978
Setúbal	20 931	21 091	21 274	21 390	21 830	22 307	22 873	23 079	23 983	24 099	24 807	25 262	25 509
Viana do Castelo	4 900	4 869	4 756	4 650	4 854	4 842	4 962	4 840	4 888	4 902	4 939	4 888	4 855
Vila Real	8 066	7 982	8 052	8 078	8 210	8 326	8 361	8 357	8 424	8 534	8 543	8 488	8 479
Viseu	16 213	16 117	16 001	15 919	16 116	16 262	16 335	16 494	16 664	16 717	16 696	16 503	16 691
Açores	17 389	17 279	17 325	17 403	17 491	17 926	18 219	18 532	18 898	19 082	19 232	19 444	19 794
Madeira	6 857	6 845	6 769	6 763	6 721	6 737	6 977	7 176	7 582	7 590	7 862	7 893	8 007

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

	2009								
	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
pensionistas activos	2 814 833	2 819 911	2 823 726	2 830 485	2 835 862	2 839 812	2 837 151	2 841 789	2 849 047
Invalidez	300 578	300 326	299 921	300 393	300 173	300 469	299 632	298 835	298 527
Velhice	1 830 642	1 833 508	1 835 975	1 840 023	1 843 375	1 846 794	1 849 763	1 853 514	1 858 368
Sobrevivência	683 613	686 077	687 830	690 069	692 314	692 549	687 756	689 440	692 152
pensionistas com reforma antecipada	143 885	145 148	145 679	146 728	146 998	147 990	147 863	148 313	149 330

Portugal

prestações familiares

titulares	1 832 597	1 842 059	1 838 986	1 847 143	1 855 479	1 856 300	1 858 309	1 856 923	1 857 986
Abono de família	1 739 530	1 746 279	1 741 888	1 750 390	1 756 650	1 757 180	1 759 372	1 760 866	1 761 098
Crianças e jovens deficientes	66 143	67 186	68 008	68 925	69 613	69 625	70 076	70 725	71 543
Subsídio educação especial	3 096	4 691	5 094	3 747	5 118	5 436	4 798	1 267	1 322
Subsídio vitalício	11 843	11 870	11 915	11 942	11 958	11 963	11 994	12 004	12 014
Subsídio assistência 3.ª pessoa	11 985	12 033	12 081	12 139	12 140	12 096	12 069	12 061	12 009

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	27 598	23 442	21 472	21 346	21 785	17 873	24 300	22 951	24 125
Subsídio de desemprego	21 542	18 312	16 767	16 654	15 759	13 677	18 082	17 308	17 503
Subsídio social de desemprego inicial	6 056	5 130	4 705	4 692	6 026	4 196	6 218	5 643	6 622
beneficiários	301 080	319 324	324 090	325 043	338 418	338 020	350 822	346 899	353 387
Subsídio de desemprego	210 825	218 176	222 490	223 441	230 003	230 608	238 723	236 011	239 970
Subsídio social de desemprego inicial	56 844	61 042	60 126	59 043	63 153	62 696	65 569	63 455	65 406
Subsídio social de desemprego subsequente	33 279	40 014	41 394	42 489	45 199	44 663	46 482	47 385	47 968
Prolongamento do subsídio social de desemprego	132	92	80	70	63	53	48	48	43
beneficiários estrangeiros	18 265	19 851	20 030	20 139	20 902	20 422	21 339	22 496	23 928

Portugal

doença e maternidade ⁽¹⁾

beneficiários	139 082	157 467	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521
Doença	99 477	114 605	97 846	96 783	115 559	87 560	114 902	113 090	114 521
Maternidade	26 563	26 930	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Paternidade	114	124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença parental	2 874	3 621	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Licença de 5 dias	3 269	4 124	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	6 785	8 063	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
baixas	108 309	125 646	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857
Doença	101 472	117 511	99 772	98 743	118 978	89 351	118 040	115 707	116 857
Assistência a familiares	6 837	8 135	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

nota: dados sujeitos a actualizações.

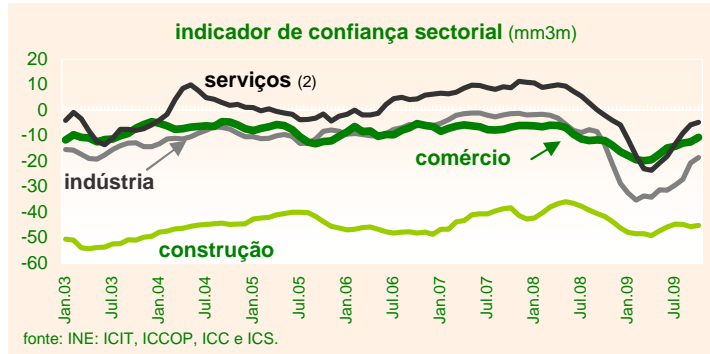
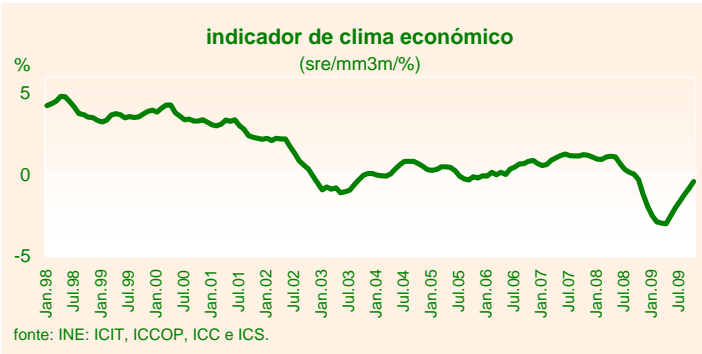
fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) valores de Março, Abril e Maio actualizados em 5 de Janeiro 2010

tendências do mercado de trabalho (1)

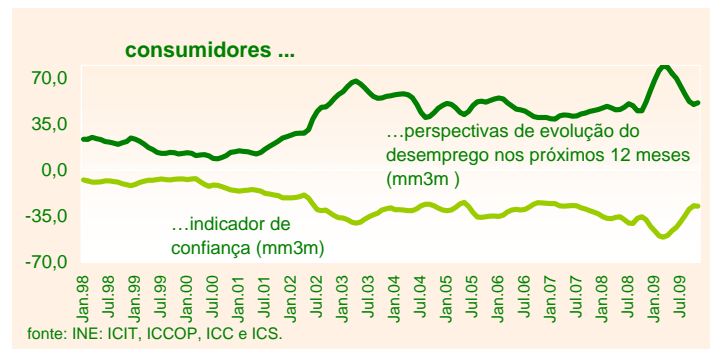
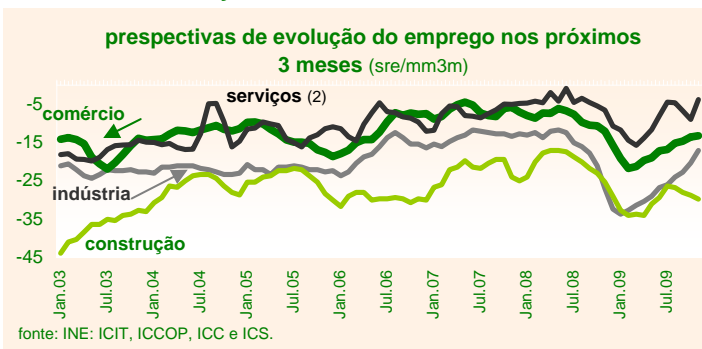
	2008		2009										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-1,2	-1,9	-2,5	-2,9	-2,9	-3,0	-2,5	-2,0	-1,6	-1,2	-0,8	-0,4	-0,4
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4	-29,4	-27,1	-20,7	-18,6	-17,7
Construção	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8	-44,7	-44,8	-45,7	-45,2	-45,5
Comércio	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8	-14,1	-12,9	-12,4	-10,6	-10,6
Serviços (2)	-4,0	-5,7	-11,5	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1	-13,3	-9,0	-5,8	-4,7	-8,0



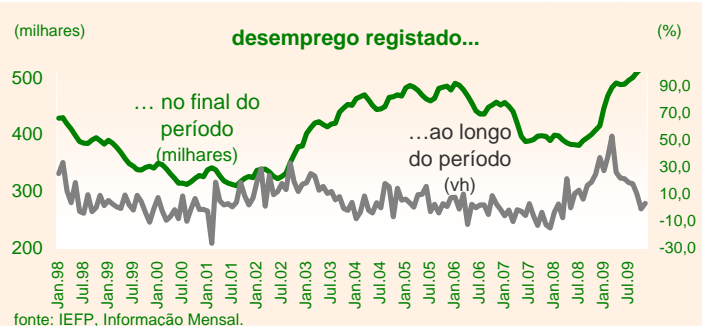
perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7	-31,3	-30,3	-29,0	-26,7	-26,0	-24,0	-22,7	-20,3	-17,0
Construção	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3	-26,3	-26,7	-28,0	-28,7	-29,7
Comércio	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7	-21,2	-19,6	-19,0	-17,1	-16,8	-15,1	-14,6	-13,5	-13,2
Serviços (2)	-6,5	-10,7	-11,7	-14,4	-15,7	-13,8	-11,6	-8,0	-4,4	-4,6	-6,7	-8,9	-3,8

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)													
	51,9	61,1	68,9	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0	64,1	57,7	52,5	50,3	51,4

indicador de confiança dos consumidores (mm3m)													
	-37,5	-42,7	-46,1	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5	-39,3	-34,3	-29,5	-27,0	-27,4



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	408,6	416,0	448,0	469,3	484,1	491,6	489,1	489,8	496,7	501,7	510,4	517,5	523,7
- estrangeiros (milhares) (3)	23,1	24,2	27,8	30,8	32,6	33,6	33,1	32,7	32,2	31,5	32,3	34,1	36,1
ao longo do período (milhares)	59,3	48,6	70,3	60,6	65,7	58,2	51,9	52,8	60,2	50,7	72,6	65,5	61,2
ao longo do período (vh/%)	24,8	37,1	27,3	37,7	52,9	26,2	21,8	21,5	18,5	17,6	10,2	-0,8	3,2
ofertas ao longo do período (milhares)	10,4	8,3	8,8	6,9	9,7	9,3	11,0	11,7	13,2	10,2	13,6	11,2	9,9
ofertas ao longo do período (vh/%)	12,0	25,7	-17,2	-26,2	1,1	-12,5	11,6	19,6	7,1	-2,3	4,7	-8,6	-4,6
beneficiários c/ prest. desemprego (milhares)	256,2	262,3	278,9	290,5	301,1	319,3	324,1	325,0	338,4	338,0	350,8	346,9	353,4
- beneficiários estrangeiros (milhares)	14,9	16,1	15,5	17,0	18,3	19,9	20,0	20,1	20,9	20,4	21,3	22,5	23,9



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas.

mm3m - média móvel de 3 meses.

vh - variação homóloga.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007
empresas	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 927
estabelecimentos	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557	414 288
peçoas ao serviço	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999	3 224 034
trabalhadores por conta de outrem	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898	2 971 276
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	612	n.d.	685	711	739	765	787	806
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	730	n.d.	818	850	878	908	934	964

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira

remunerações base e ganho - concelhos de Lisboa, Alentejo e Algarve (NUT II)⁽³⁾

2007	Base	Ganho	Trabalhadores	2007	Base	Ganho	Trabalhadores
Lisboa	1 031,6	1 245,3	684 394	Ferreira do Alentejo	613,8	738,8	1 246
Grande Lisboa	1 077,7	1 299,1	570 954	Mértola	569,0	647,9	852
Cascais	906,0	1 068,4	35 820	Moura	624,7	727,7	1 799
Lisboa	1 167,3	1 436,2	285 253	Ourique	547,9	658,2	823
Loures	876,5	1 049,7	39 733	Serpa	594,6	708,5	1 689
Mafra	666,7	793,4	15 386	Vidigueira	619,6	743,2	655
Oeiras	1 386,8	1 617,9	64 908	Lezíria do Tejo	719,5	879,7	44 629
Sintra	889,2	1 046,8	59 140	Azambuja	825,3	1 049,8	5 061
Vila Franca de Xira	869,8	1 038,3	26 851	Almeirim	654,0	799,0	3 313
Amadora	994,6	1 148,8	27 778	Alpiarça	631,8	740,3	924
Odivelas	697,6	816,6	16 085	Benavente	747,8	922,3	7 149
Península de Setúbal	799,5	974,9	113 440	Cartaxo	725,2	886,8	3 320
Alcochete	1 099,8	1 253,0	3 508	Chamusca	650,1	754,6	1 352
Almada	776,1	928,2	22 302	Coruche	698,6	817,6	3 139
Barreiro	765,0	948,3	9 920	Golegã	599,5	677,9	699
Moita	681,2	806,6	5 759	Rio Maior	700,2	838,2	4 309
Montijo	725,4	883,1	8 878	Salvaterra de Magos	671,7	785,7	3 084
Palmela	914,4	1 144,6	17 709	Santarém	720,9	894,3	12 279
Seixal	747,9	887,3	18 148	Algarve	715,4	848,6	109 728
Sesimbra	710,2	838,0	5 970	Albufeira	712,9	837,0	15 563
Setúbal	826,9	1 046,3	21 246	Alcoutim	581,4	664,9	365
Alentejo	707,5	862,9	131 691	Aljezur	565,5	711,6	665
Alentejo Litoral	775,7	971,6	18 018	Castro Marim	696,4	801,9	961
Odemira	636,8	767,8	3 750	Faro	775,5	968,7	17 647
Alcácer do Sal	642,1	773,1	2 122	Lagoa	740,9	840,9	6 413
Grândola	643,1	787,9	2 352	Lagos	682,0	798,9	7 496
Santiago do Cacém	662,4	835,9	4 347	Loulé	751,0	887,4	22 121
Sines	1 070,9	1 376,8	5 447	Monchique	582,5	664,0	786
Alto Alentejo	674,8	802,4	19 172	Olhão	635,9	772,0	6 393
Mora	591,5	712,5	849	Portimão	694,7	813,0	14 408
Alter do Chão	592,9	684,9	444	São Braz de Alportel	684,5	819,8	1 510
Arronches	558,0	652,8	411	Silves	687,1	803,2	5 590
Avis	616,3	762,5	694	Tavira	668,2	787,9	4 532
Campo Maior	904,0	1 047,4	2 195	Vila do Bispo	714,8	780,2	1 263
Castelo de Vide	609,8	711,7	568	Vila Real Sto Antonio	660,5	756,5	4 015
Crato	596,0	685,8	503	Açores	710,5	864,3	41 955
Elvas	621,9	752,1	3 363	Vila do Porto	928,7	1 312,4	906
Fronteira	568,7	650,4	539	Lagoa	618,6	711,1	1 513
Gavião	547,8	654,1	396	Nordeste	589,4	687,9	425
Marvão	552,3	658,3	416	Ponta Delgada	780,6	955,8	16 595
Monforte	649,5	764,5	457	Povoação	598,7	688,5	593
Nisa	595,4	684,7	894	Ribeira Grande	662,4	789,8	4 670
Ponte de Sôr	681,7	816,3	3 013	Vila Franca do Campo	609,6	695,2	969
Portalegre	712,5	856,9	4 430	Angra do Heroísmo	674,7	808,9	6 506
Alentejo Central	696,1	832,3	29 759	Vila Praia Vitória	652,2	812,6	2 661
Alandroal	583,7	691,3	609	Santa Cruz Graciosa	608,6	729,9	496
Arraiolos	646,9	748,4	1 165	Calheta	555,9	640,4	514
Borba	671,8	816,3	1 080	Velas	653,1	760,9	1 005
Estremoz	672,2	799,2	2 419	Lajes do Pico	640,1	768,7	384
Évora	757,2	901,3	12 029	Madalena	639,3	772,3	1 030
Montemor-o-Novo	649,1	790,4	3 281	São Roque do Pico	614,9	761,2	469
Mourão	657,9	793,8	208	Horta	693,8	849,0	2 718
Portel	611,7	747,6	735	Lajes das Flores	601,4	684,6	91
Redondo	606,7	693,8	973	Santa Cruz Flores	699,9	913,4	358
Reguengos Monsaraz	626,1	769,8	1 606	Corvo	686,0	938,3	52
Vendas Novas	690,4	827,5	2 379	Madeira	783,9	961,7	52 967
Viana do Alentejo	612,0	707,9	710	Calheta	721,0	1 043,3	1 579
Vila Viçosa	731,0	891,9	1 811	Câmara de Lobos	700,2	870,6	3 612
Sousel	573,1	679,6	754	Funchal	821,1	993,5	33 947
Baixo Alentejo	667,9	831,5	20 113	Machico	700,8	835,9	2 542
Aljustrel	660,5	941,7	1 499	Ponta do Sol	629,2	766,6	670
Almodôvar	557,3	674,5	870	Porto Moniz	622,9	712,7	234
Alvito	625,4	826,4	405	Ribeira Brava	599,3	730,5	1 478
Barrancos	532,8	630,2	238	Santa Cruz	779,9	984,6	6 476
Beja	716,1	855,1	7 330	Santana	628,6	763,3	534
Castro Verde	825,2	1 197,5	2 142	São Vicente	618,8	745,0	525
Cuba	580,9	711,8	565	Porto Santo	753,9	990,7	1 370

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) nos boletins de Setembro e Outubro foi divulgada informação dos concelhos da região Norte e Centro, respectivamente.

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas quatro semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de cinco dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de cinco dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t$ em que,

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t;

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t.

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual à que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver;

falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, seis semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: seis meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Variação nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Variação deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

